

Rubens Lemos Filho

rubinholemos@gmail.com



Paysandu, uma história de ódio

Até o jogo pela Série C, ABC e Paysandu viveram uma história de ódio revanchista, provocada por um dos maiores crimes cometidos no futebol brasileiro.



Faz 31 anos que parte da arquibancada do estádio da Rua Curuzú, alçapão dos paraenses, desabou por excesso de público, causando horror em quem via pela televisão. Por um desses motivos em que a ingenuidade e a picaretagem resolvem acasalar, o jogo continuou e o ABC foi eliminado por 3x1.

Era domingo, 5 de maio de 1991 e o ABC animava a Fraseira pela bela campanha na Série B. O time era muito bom, com Pedrinho (ou Washington); Lotti, Arimatéia, Toté e Quinho; Lourival, Roberto Nascimento, Silvinho e Odilon; Zinho e Rildon. O técnico era o pouco afável e competente Givanildo Oliveira.

Tinha 21 anos incompletos (faria aniversário a 20 de agosto) e, por confiança do jornalista Antônio Melo, era editor-chefe de telejornal na TV Potengi (hoje Band RN), que transmitiu o jogo ao vivo.

Melo demonstrou ousadia naqueles idos de aprendizado na transição de quem estava acostumado com redação de jornal e aprendia como dosar texto e tempo, ganhando (eu), sem modéstia, capacidade para pilotar um programa ao vivo. Aos jogos do ABC em Natal, fui a todos, no Machado (a substituição do nome do Marechal Castelo Branco ocorreria dois anos antes) e o time correspondia pelo toque de bola requintado, com três craques na armação de jogadas: Roberto Nascimento, Silvinho e o pequenino Odilon.

Na defesa, os cordiais Arimatéia e Toté devastavam canelas, ossos estalavam ainda que a multidão nos impedissem de escutar o massacre do mais violento miolo de zaga abecedista.

No ataque, florescia o talento de Zinho, um ex-cobrador de ônibus de raro talento, que sairia para o Santa Cruz e rodaria por quase 20 vezes, ganhando muito dinheiro perdido em casamento com uma esperta que lhe fez assina, em branco, um papel transformado em transferência dos imóveis comprados pelo ingênuo jogador, inverso na vida do capeta que sempre foi no gramado.

Após bela campanha na fase eliminatória, que incluiu a

eliminação do América (4x2 e 1x1), o ABC enfrentou o Sampaio Corrêa (MA), empatando em Natal e São Luiz e ganhando a vaga nos pênaltis, o que deixou a Fraseira em festa.

O ABC jogou a primeira partida contra o Paysandu numa tarde chuvosa de feriado de 1º de maio. Apertou o adversário o jogo todo até Silvinho marcar de cabeça o 1x0 final. Placar inseguro, mesmo o alvinegro com a vantagem de passar adiante com uma derrota por 2x1 (gol fora de casa valia por dois).

Uma série de eventos cabulosos antecedia a pelega de Belém. O ABC não brigou para a partida ser disputada no Mangueirão, o maior estádio paraense, com capacidade similar à do Machado (50 mil pessoas). Aceitou, humildade dos frades, a partida na emboscada da Curuzu.

Para chefiar a delegação, foi indicado um ex-dirigente do América, famoso não apenas por torcer e conquistar campeonatos para o seu clube, mas por menosprezar o ABC de forma rasteira.

Como um homem nu em plena avenida, o ABC permaneceu em campo para enfrentar o Paysandu e o apito do árbitro Manoel Serapião Filho. Em qualquer lance duvidoso, bola para o time da casa.

O Paysandu abriu 2x0, a arquibancada atrás da trave de Washington (Pedrinho) fora substituído após ser atingido por um rojão e as imagens apavoravam. Gente correndo, ferida, efetivo policial pequeno para socorrer os feridos. O ABC não deixou o campo, o que era óbvio e ululante. Aceitou continuar a partida em clima de terror.

O lateral-esquerdo Quinho diminuiu para 2x1 e a classificação sonhada durou até o terceiro gol do Paysandu. Depois do ABC, Américo de Campos (RJ) e Guarani (SP), adversários seguintes do Paysandu, sofreram o diabo também.

O Paysandu foi campeão da Série B e ao ABC, passivo e dormente, restou alimentar uma vingança que nenhuma vitória seria capaz de amenizar a tragédia da Curuzu em 1991. Uma lambança em que a má-fé (dos episódios) e o lavar as mãos (do ABC), se associaram em maldade e covardia.

eeeeee

Sem comparação Os adversários do América no Grupo 3 da Série C não amarraram chuteiras do time rubro em grandeza e tradição: Sousa (PB), Retrô (PE), Crato (CE), Afogados (PE), São Paulo Crystal (PB), Globo (RN) e Icasa (CE). Resta ao América comprovar sua força.

Time Pelo que foi mostrado na estreia, o time do estadual parece melhor que o montado para a Série D.

Téssio Sem nada de excepcional, Téssio merece ser titular na atual equipe.

Seleção O oftalmologista Júlio Fulco envia à coluna uma lista pescada na internet, de nomes exóticos (ou bizarros), de jogadores da Série D: Watthimen; Rabiola, Tobinha, Fazendinha e Bilal; Tiago Bagagem, Cabecinha e Limão; Léio Turbo, Sucuri e Wembley. Técnico: Zé Caribé.

É assim Série D é assim: tragicômica e hilária. O melhor de estar nela é a perspectiva de sair. Quem vai ficando, termina se acostumando e se aquecendo.

Entidade fatura R\$ 1 bilhão com lucro de R\$ 69 milhões

« CBF » O valor, inédito na história, foi alcançado sobretudo graças ao aumento do número de patrocinadores, num incremento de 163%

Rio (AE) - A CBF atingiu no ano passado o maior faturamento da sua história e, pela primeira vez, ultrapassou a marca de R\$ 1 bilhão em receitas. O número foi alcançado sobretudo graças ao aumento do número de patrocinadores da entidade. Descontadas todas as despesas e tributos, o lucro líquido da entidade foi de R\$ 69 milhões.

Segundo dados do balanço da entidade, apresentado nesta terça-feira, o faturamento total em 2021 foi de R\$ 1,01 bilhão. Isso representa um incremento de 163% nas receitas na última década, diante de uma inflação que chegou a 80% no mesmo período.

No mesmo período, o patrimônio da CBF evoluiu 346%, saltando de R\$ 363 milhões em 2012 para R\$ 1,62 bilhão em 2021, o que representa um aumento médio de 23% por ano na última década.

Os números foram apresentados nesta terça-feira, durante Assembleia Geral realizada na sede da entidade para apreciar as contas do exercício de 2021. As contas da entidade foram aprovadas sem ressalvas.

REDUÇÃO DE CUSTOS

Apesar do faturamento recorde, o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, afirmou após a assembleia que a meta é reduzir os custos da entidade. A meta é diminuir as despesas correntes e também se desfazer de um jatinho e um helicóptero - que Ednaldo já declarou nem mesmo saber a cor dele.

Para a venda das aeronaves, contudo, ele precisa convocar



A meta é diminuir as despesas correntes e também se desfazer de um jatinho e um helicóptero

uma nova assembleia, o que deverá acontecer no mês que vem. "Eu vou cumprir fielmente o estatuto da CBF. Tenho vontade (de vendê-las), mas não tenho poder. As aeronaves trazem um custo alto para entidade, de mais de R\$ 1 milhão por mês. Quando você coloca num mandato de quatro anos, são mais de R\$ 50 milhões (em despesas). Os preços que podem ser auferidos na venda, são mais R\$ 50 milhões. Então, estamos falando de cerca de R\$ 100 milhões. Mas pra ter uma desalienação de bens, tem que ter uma autorização da Assembleia Geral", comentou o presidente.

Ednaldo Rodrigues também declarou que algumas despesas correntes precisarão ser revistas. "Quando a gente fala em redução

de custos, a gente fala em um trabalho de cotações, de buscar sempre a qualidade e o menor preço, e num horizonte em que não tenho só duas ou três empresas que possam prestar aquele trabalho ou fazer aquela venda. O Brasil é um país muito grande. O que a CBF adquire não está só no Rio ou em São Paulo", disse.

"Temos que reduzir custos de situações de jogos. Um árbitro, por exemplo, pode estar no Mato Grosso do Sul e apitar uma partida no interior da Bahia, numa distância de três mil quilômetros, ida e volta. Se você for colocar o custo de uma passagem aérea, é um valor altíssimo, quando pode ter um árbitro da mesma região trabalhando e com a mesma neutralidade."

Presidente nega contato com Guardiola

Rio (AE) - Doze dias após o nome de Pep Guardiola surgir como possível substituto de Tite no comando da seleção brasileira a partir do próximo ano, o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, falou pela primeira vez sobre o assunto e negou qualquer tratativa com o técnico espanhol - ou com qualquer outro. Apesar disso, pela primeira vez um presidente da CBF deixou em aberto a possibilidade de a seleção vir a ser treinada por um técnico estrangeiro.

A notícia de que Guardiola estaria na mira da seleção foi dada pelo diário esportivo espanhol Marca no dia 7, mas na ocasião ninguém na CBF comentou oficialmente sobre o assunto. Nesta terça, Ednaldo Rodrigues foi questionado sobre o tema após a Assembleia Geral que aprovou as contas da entidade e afirmou que a pergunta era "oportuna".

"A gente reconhece no Guardiola um cara vencedor, uma pessoa que dispensa qualquer tipo de apresentação, muito competente, tanto como atleta, quanto como treinador. Mas não houve nenhuma - por parte da CBF, da parte do presidente, e tampouco autorizei ninguém a falar em nome do presidente - qualquer situação de buscar Guardiola para ser treinador da seleção brasileira. Em tempo algum, isso aconteceu. De onde partiu, eu não sei", afirmou Rodrigues.

Como já fizera outras vezes, o presidente se recusou a falar sobre a sucessão de Tite, que já declarou que não pretende continuar na seleção após a Copa do Mundo do Catar, em novembro e dezembro deste ano. "Eu só vou tratar desse assunto tão logo a Copa do Mundo aconteça", disse. Apesar disso, ele admitiu que o Brasil pode vir a ser treinado por um técnico de fora do País. "Nós não temos um compromisso de dizer que tem que ser brasileiro", concluiu.

Seleção fará amistosos contra asiáticos

Rio (AE) - A seleção brasileira já tem definidos dois adversários para a Data Fifa do mês de junho, a penúltima antes de Tite anunciar os convocados para a Copa do Mundo do Catar. O Brasil enfrentará Japão e Coreia do Sul, muito provavelmente na Ásia. Por outro lado, o duelo com a Argentina - partida que foi suspensa e que era válida pelas Eliminatórias - segue indefinido.

A confirmação dos amistosos contra as duas seleções asiáticas, que estarão na Copa do Mundo, foi feita na manhã de

terça-feira pelo presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues. Sobre a partida contra os argentinos, contudo, impera o impasse, sobretudo pela falta de datas.

"A Argentina joga no dia 1º (de junho) contra a Itália, e ela poderia jogar no dia 4 com o Brasil, na Europa, provavelmente na Espanha. Eu até conversei, nessa última reunião que tivemos lá na Uefa, com o presidente da Federação Espanhola, e ele colocou toda a Espanha, todos os estádios e centros de treinamento, para que a seleção possa ficar",

disse Ednaldo Rodrigues. "Mas existe uma situação da própria Pitch (empresa responsável por marcar os amistosos da seleção brasileira) que por questões de contrato não está conseguindo inverter (as datas)."

Sobre a empresa, Ednaldo afirmou que a manutenção do acordo no futuro será revista. "O contrato termina em dezembro, e a CBF ainda não discutiu uma renovação. A CBF pode discutir a renovação ou ter novos horizontes, onde a seleção não seja tão sacrificada", disse.

Tite define agenda para observações

A CBF divulgou nesta terça-feira o calendário definido pela comissão técnica da seleção para observar atletas em partidas na Europa e no Brasil. Na quarta, primeiro dia da agenda, o técnico Tite estará no Maracanã para assistir ao duelo entre Flamengo e Palmeiras, em jogo adiantado da quarta rodada do Brasileirão. O analista Bruno Baquete e o fisiologista Guilherme Passos farão companhia ao treinador.

O encontro entre palmeirenses e flamenguistas será o único da lista de observações com a presença confirmada de Tite. Ainda em território nacional, Baquete verá outra partida do Palmeiras, no clássico de sábado contra o Corinthians, na Arena Barueri. Já a dupla formada por Passos e o analista Thomaz Araujo verá Fluminense x Internacional e América-MG x Atlético-MG.

Na Europa, a equipe formada pelo preparador físico Fábio Mahseredjian e os auxiliares Clé-

ber Xavier e Matheus Bachi vai se dividir para acompanhar sete jogos, entre eles os cda Liga dos Campeões: Manchester City x Real Madrid e Liverpool x Villarreal. A equipe também acompanha City x Watford, Arsenal x United, Liverpool x Everton, Crystal Palace x Leeds e Aston Villa x Norwich. Fora da Inglaterra, os membros da comissão vão assistir aos duelos entre Ajax e Zwolle, na Holanda, e entre Juventus e Fiorentina, na Itália.





PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

PEDIDO DE LICENÇA AMBIENTAL

A Petróleo Brasileiro S.A. UN-RNCE, CNPJ 33.000.167/1049-00, torna público que está requerendo ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - IDEMA:

Renovação de Licença Simplificada para 01 (um) acesso ao poço 7CAM1026RN (264,15 metros), localizado no campo de CANTO DO AMARO, situado no município de Mossoró/RN.

Renovação de Licença Simplificada para 01 (um) acesso ao poço 7CAM0995RN (462,32 metros), localizado no campo de CANTO DO AMARO, situado no município de Mossoró/RN.

Paulo Marinho de Paiva Neto
Gerente Geral da UN-RNCE

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE ALEGRE/RN

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 007/2022

A Prefeitura Municipal de Monte Alegre/RN, através de seu Pregoeiro Oficial, torna público que realizará a licitação acima epigrafada, conforme:

DATA E HORA DE INÍCIO DAS PROPOSTAS:	09H:00M DO DIA 20/04/2022 (HORÁRIO DE BRASÍLIA).
DATA E HORA LIMITE PARA IMPUGNAÇÃO:	09H:00M DO DIA 02/05/2022 (HORÁRIO DE BRASÍLIA).
DATA E HORA FINAL DAS PROPOSTAS:	09H:00M DO DIA 05/05/2022 (HORÁRIO DE BRASÍLIA).
DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS -SESSÃO PÚBLICA:	09H:01M DO DIA 05/05/2022 (HORÁRIO DE BRASÍLIA).

OBJETO: Formação de registro de preços para **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO DE PEÇAS DE VEÍCULOS para atender as necessidades e demandas das secretarias municipais** - Esclarecimentos e o Edital no horário das 08:00 às 14:00 horas, na sala da Comissão, localizada na Prefeitura Municipal, Avenida Juvenal Lamartine nº 33, Centro, Monte Alegre/RN - pelo e-mail: licitacao@montealegre.rn.gov.br. Fone: 84-32764000, site www.montealegre.rn.gov.br ou pelo site do Portal de Compras Públicas onde será conduzido o presente certame www.portaldecompraspublicas.com.br.

Monte Alegre-RN, 19 de abril de 2022
RAPHAEL TADEU XAVIER DE ABREU
Pregoeiro